

Capal Notícias

19 de março de 2021



EM PAUTA

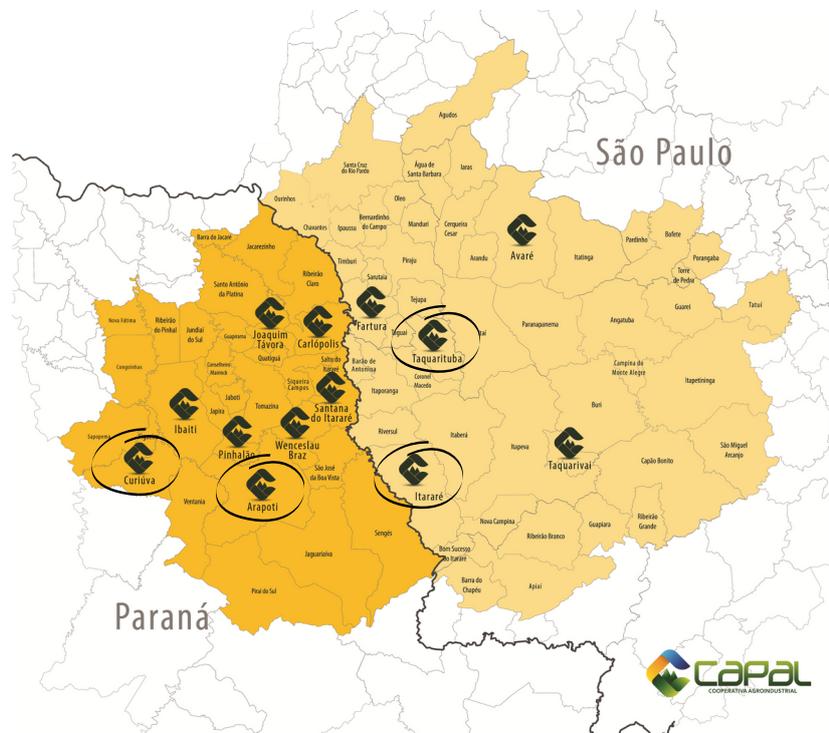
Colheita de soja avança em todas as áreas assistidas pela Capal

Índices de produtividade da safra se mantêm bons

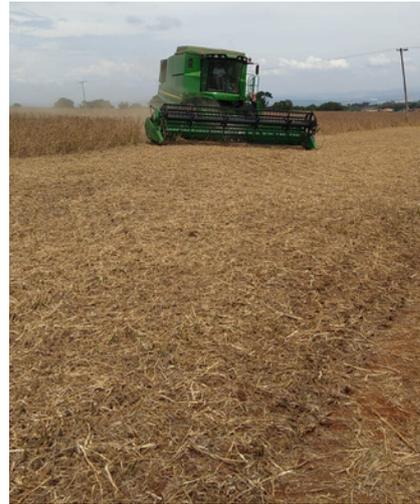
Na região de **Curiúva**, as condições climáticas influenciaram na colheita. O engenheiro agrônomo Rodrigo Yoshitani conta que no final de fevereiro houve um período de veranico, de temperaturas altas seguido por quinze dias de chuva. Por isso, diversas áreas tiveram que iniciar a colheita simultaneamente. Nessa semana, a área de soja colhida ultrapassou a metade da área total. "Até hoje estamos com 60 a 70% de área colhida. Em questão de produção, acredito que vai fechar na média de 60 sacos por hectare, está muito boa a produção neste ano", relata.

Em **Arapoti**, a equipe técnica estima que 50 a 60% das áreas de soja estão colhidas. A região também apresentou um acúmulo de áreas prontas devido às condições climáticas, mas a colheita está avançando e deve estar finalizada dentro de 10 a 14 dias, comenta a agrônoma Andréia Piatí, que também ressalta os números de produção. "O índice de produtividade está bom, conversando com os produtores, sempre ouvimos que está acima de 4000 kg. E mesmo que essa média diminua pouco, a safra vai fechar em uma boa média de produtividade", indica.

Em **Taquarituba**, cerca de 80% da área de soja está colhida. Os agrônomos Caio César e Antônio Wesgueber relatam que houve variação nos índices de produtividade mas, apesar disso, se mantiveram bons de maneira geral. "A produtividade média até meados de fevereiro estava alta, em torno de 4500kg de média. Depois, caiu pelo fato da soja sofrer com estresse hídrico. Estamos agora com uma média 4000kg. Mas as condições climáticas da safra foram boas para soja, chegando em algumas áreas a 6200kg/ha", descrevem.



Em **Itararé**, apesar do atraso da colheita de algumas áreas em função das chuvas da primeira dezena do mês de março, ela segue em ritmo acelerado no momento, com bons resultados de produtividade e qualidade, superando as expectativas. "Podemos ultrapassar 4200 kg/ha de média geral para a unidade de Itararé", estima o agrônomo Fábio Telaxka. "Estima-se que 70% da área de soja esteja colhida. A colheita deve estender-se por mais uns 15 dias", complementa.



Até 17/03, o recebimento bruto de soja na Capal foi de 296.749,65 toneladas.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CAPAL

Chegou o momento de conhecer os grandes números do exercício 2020 e tomar importantes decisões para o futuro da sua Cooperativa.

A Capal convida os senhores associados para a **Assembleia Geral Ordinária Online**. Sua participação é fundamental! **As inscrições vão até as 10h de terça-feira.**

ONLINE

terça-feira
23/03

19h
YouTube

Acesse o código QR para se inscrever



Ou se, estiver acessando o arquivo digital, clique aqui e inscreva-se



O QUE VOCÊ PRECISA SABER ANTES DA AGO:

- O link será enviado no seu e-mail de inscrição no dia do evento
- Prefira assistir por um computador
- Para facilitar, você pode usar o celular apenas para as votações
- Todas as pautas serão apresentadas em detalhes antes da votação
- O vídeo não ficará disponível para acesso em outros horários
- Se tiver dúvidas, fale conosco pelo 43 99152 0678





CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL
Rua Saladino de Castro, 1375. Centro - Arapoti - PR
CNPJ: 78.320.397/0001-96

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DIGITAL

O Diretor Presidente do Conselho de Administração da **CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL**, em cumprimento às disposições legais e estatutárias (Lei nº 5.764/1971 e o artigo 24 do Estatuto Social), convoca os Senhores Cooperados, cujo número nesta data é de 3.308 (três mil trezentos e oito), para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DIGITAL**, que será transmitida via internet, em atenção à Instrução Normativa DREI 79/2020, sendo que a mesma será gravada em áudio e vídeo devido a pandemia da Covid-19, respeitando medidas de distanciamento social, segundo recomendação do Ministério da Saúde e órgãos de Vigilância Sanitária, a ser realizada em 23 de março de 2021, na sala de reunião da SUREG, situada na Rua Saladino de Castro nº 1415, Centro, nesta Cidade de Arapoti, Estado do Paraná, em 1ª Convocação, às 17h, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em 2ª Convocação às 18h, sendo o *quorum* metade mais 1 (um) dos associados, ou ainda em 3ª e última Convocação, às 19h, com o *quorum* mínimo de 10 (dez) associados para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

- 1) **Prestação de Contas dos Órgãos de Administração, abrangendo:**
 - a) Relatório da Gestão;
 - b) Balanço Geral;
 - c) Demonstrativo das Sobras Apuradas;
 - d) Parecer da Auditoria Externa;
 - e) Parecer do Conselho Fiscal;
- 2) **Destinação das Sobras Apuradas;**
- 3) **Orçamento para 2021;**
- 4) **Fixação da taxa para Fundação ABC;**
- 5) **Retificação da taxa DAT;**
- 6) **Eleição dos membros do Conselho Fiscal;**
- 7) **Autorização para a Cooperativa obter créditos de qualquer natureza e valor, para onerar bens móveis ou imóveis e prestar fiança, em operações próprias e de terceiros;**
- 8) **Ratificação do pagamento das sobras do leite;**
- 9) **Ratificação do pagamento das sobras de suínos e amortização dos prejuízos da ALEGRA;**
- 10) **Limite para operações de crédito;**
- 11) **Aprovação de investimentos;**
- 12) **Autorização para a Cooperativa participar de investimentos em Maltaria através da intercooperação;**
- 13) **Autorização de investimentos em Queijaria através da intercooperação;**
- 14) **Encerramento.**

NOTAS:

1. Os associados poderão participar e votar à distância durante a transmissão, na própria plataforma de vídeo serão disponibilizados os links para o formulário de votação;
2. Cada assunto a ser votado será devidamente explicado, não havendo dúvidas, será colocado em votação com tempo limitado para cada item sequencial;
3. A cooperativa não poderá ser responsabilizada por problemas decorrentes dos equipamentos de informática ou da conexão à internet dos associados, assim como por quaisquer outras situações que não estejam sob o seu controle. Cabe, portanto, a cada associado o dever de manutenção de seus equipamentos e serviço de internet em condições para participação na assembleia.

Arapoti PR, 08 de março de 2021.


Erik Bosch
CPF 411.936.449-68
Diretor Presidente
Conselho de Administração

Rua Saladino de Castro, 1375 Arapoti PR 84990-000 43 3512 1000
CNPJ 78.320.397/0001-96 I.E. 206.00054-62 www.capal.coop.br

📌 AVISO

Venda futura de trigo

Estamos com a possibilidade de negócio futuro de trigo para os cooperados do **Paraná**.

O volume no momento é restrito, com entrega programada para setembro e outubro. O valor fixado será de R\$ 1.300,00/ton (FOB). Interessados entrar em contato com o departamento comercial de sua unidade.

A validade da proposta é até 30/03 ou até atingir o volume de compra do Moinho.



📌 AVISO

Programação de safra verão 21/22 já começou



Devido ao risco de falta de sementes no mercado para a próxima safra, a **Capal antecipou a programação** de sementes e fertilizantes para a safra verão 21/22.

Converse com a equipe técnica! A programação vai até 15/04.

📌 AVISO

Programa Descarte Certo divulga datas de coleta

UNIDADE	DATA
ARAPOTI	13/04 (TERÇA-FEIRA)
TAQUARITUBA	14/04 (QUARTA-FEIRA)
TAQUARIVAI	
ITARARÉ	
WENCESLAU BRAZ	
SANTANA DO ITARARÉ	
JOAQUIM TÁVORA	15/04 (QUINTA-FEIRA)
CARLÓPOLIS	
IBAITI	
CURIUVA	



Informe-se na sua Unidade sobre o horário e ponto de entrega dos resíduos

📌 AVISO



Feriado Municipal

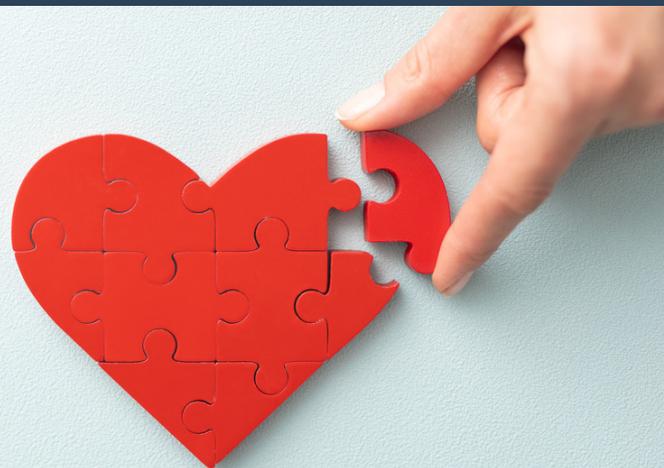
EM ARAPOTI

No dia 25/03, é feriado municipal em Arapoti. Não haverá expediente no Administrativo, Posto e Loja Agropecuária.

Obs.: Recebimento da safra segue normalmente.

CAMPANHA DE COMBATE À COVID-19

A Capal convida seus associados a se unirem à campanha de arrecadação de doações para auxiliar hospitais e postos de saúde no combate à Covid-19. Os recursos serão usados para a compra de equipamentos hospitalares, EPIs e materiais de higiene.



Em todas as Unidades teremos listas de doação e o cooperado pode doar a quantia desejada com débito em sua conta.

As doações podem ser feitas de hoje até 05/04 e o débito na conta será feito no último dia da campanha.

📌 CLASSIFICADO

O sistema AgriWin, que está integrado na Cooperativa, tem a funcionalidade de gerar o arquivo do Livro Caixa Digital do Produtor Rural (LCDPR) no formato para ser enviado à Receita Federal. Converse com seu contador e verifique se você precisa fazer esse envio. O sistema agropecuário AgriWin tem também outras funcionalidades como gerar NFe através do certificado digital A1. Consulte a página www.agriwin.com.br. Caso precise de mais informações, ligue para (042) 99126-4020 falar com Carlos.

✉ CONVITE



Assembleia
Sicredi
2021

Dias
24 e 31/03
às 19h00min no youtube.

Se inscreva em nosso canal do Youtube:

[sicredi.novoshorizontes](https://www.youtube.com/sicredi.novoshorizontes)



Faça seu cadastro e participe!

Assista ao vivo

24/03



31/03



**AS LOJAS CAPAL
TÊM SILOS PARA
RAÇÃO**

Nas Lojas Agropecuárias da Capal, o produtor pode comprar silos de armazenagem de ração CASP de diversos tamanhos, com pagamento facilitado.

Consulte a equipe de vendas sobre valores e condições de parcelamento.



Informações de Mercado



Soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam em forte queda no grão, no farelo e no óleo nesta quinta-feira. O retorno das chuvas na Argentina, as fracas exportações semanais norte-americana e a queda do petróleo favoreceram a correção. As exportações líquidas norte-americana tiveram um recuo de 42% frente à semana anterior e de 31% sobre a média das últimas quatro semanas. As chuvas dos últimos sete dias serviram para paralisar a deterioração das lavouras de soja da Argentina. Mercado interno novamente registrou pouca

movimentação nas principais praças de negociação do país. A forte volatilidade registrada em Chicago e no câmbio retraiu ainda mais as pontas compradoras e vendedoras, que mais uma vez preferiram não realizar novos negócios na maioria das praças. O foco permanece voltado para os trabalhos de colheita e para a entrega e recebimento de contratos firmados antecipadamente. As cotações oscilaram negativamente em todas as praças, acompanhando as quedas em Chicago e no dólar.



Trigo

CBOT encerrou a quinta-feira com quedas expressivas. Sem novidades fundamentais, o clima favorável nas regiões produtoras dos Estados Unidos e a forte baixa do petróleo asseguraram as perdas, mesmo com o bom resultado das exportações semanais americanas. Mercado interno mantendo a morosidade no ritmo dos negócios e os produtores focando nos trabalhos da safra de verão.

Estima-se que cerca de 80% da safra velha já foi comercializada em todo o país. Estando capitalizado e sabendo do longo período de entressafra, o vendedor segue pouco flexível nas pedidas. Na outra ponta, a indústria não tem necessidade de aquisição imediata e segue atenta a negócios que possam reduzir o preço médio da matéria-prima, mesclando com o produto importado.



Milho

CBOT com dia de pressão geral em todas as commodities. O número de exportação semanal não foi elevado, com apenas 985 mil tons, porém, houve mais uma compra por parte da China de 696 mil tons. O movimento poderia ter sustentado os preços facilmente as cotações no dia. Relatório da EIA, projetando uma demanda de petróleo que dificilmente se recuperará aos níveis pré-pandemia, colocou as expectativas altistas do mercado de energia para baixo. O petróleo cedeu 7,1% no dia e, naturalmente, influenciou o etanol, o milho, o óleo de soja e a soja.

A pressão superou a visão otimista de compras de milho por parte da China. Mesmo assim, os preços do milho estão em patamares altos e há uma atenção direta ao relatório de Intenção de Plantio que será divulgado pelo USDA no dia 31. Mercado doméstico bem pressionado no mercado disponível, com os preços nas alturas e ofertas restritas. Para safrinha mercado sequer tem ofertas diante das quedas da CBOT e do dólar. Notícias de alguns grandes frigoríficos começando a reduzir alojamento diante da inviabilidade gerada pelos altos custos da ração.



Dólar

O dólar comercial fechou em queda de 0,34% no mercado à vista, cotado a R\$ 5,5670, em sessão volátil e de forte amplitude com investidores digerindo a decisão de política monetária do Federal Reserve (banco central norte-americano), no qual refletiu em avanço do rendimento das taxas futuras de juros dos

títulos do governo norte-americano. No Brasil, investidores reagiram à decisão do Banco Central (BC) de subir a taxa Selic em 0,75%, indo a 2,75%. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,4770 e a máxima de R\$ 5,5820.

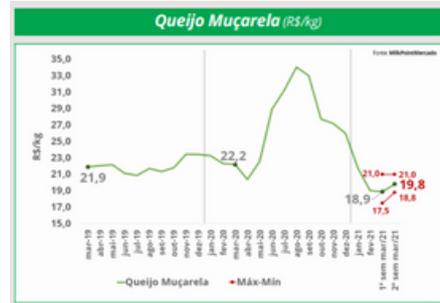
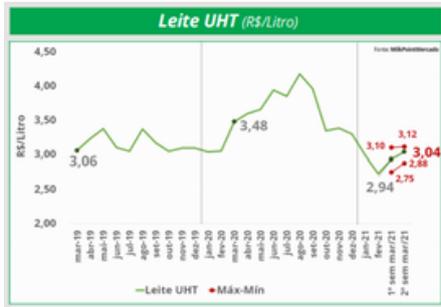
Informações de Mercado



Leite

• Ainda no embalo da semana anterior, as indústrias buscaram repassar preços ao varejo, e os valores médios de todos os produtos tiveram ampliação, em todas as regiões;

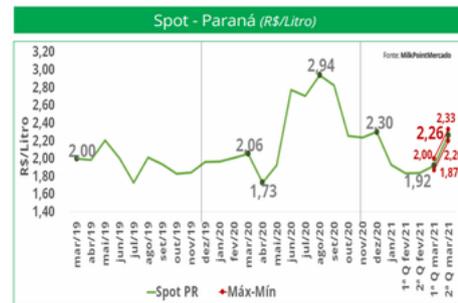
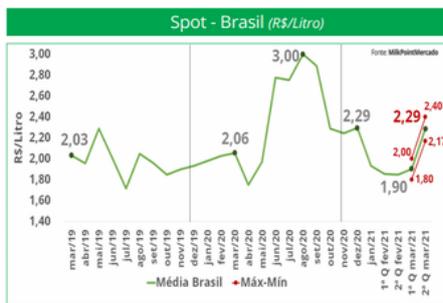
• Apesar deste movimento de maiores preços sendo praticados, os volumes foram bastante baixos para a maior parte dos informantes, o que coloca em dúvida a força desta recuperação.



MERCADO SPOT

• A 2ª quinzena de março foi agitada no mercado de leite spot. Os preços foram impulsionados pela maior demanda principalmente dos produtores de leites em pó. Com a expectativa de alta nos valores renovada após 2 semanas de elevação nos preços do UHT, os produtores deste derivado também se mostraram compradores no período;

• As indústrias produtoras de queijo seguem reticentes com o mau momento nas vendas do derivado e seguiram como ofertantes de leite spot. Esta maior presença de vendedores impediu uma aceleração ainda maior nos preços. Na média Brasil, a elevação foi de R\$ 0,38/litro.



Boi Gordo

MERCADO BRASILEIRO - Os preços do boi gordo continuaram em alta no mercado brasileiro na primeira quinzena de março, influenciados pela baixa oferta de animais prontos para abate e pelo recente aumento nas exportações de carne bovina. Por outro lado, os preços das carcaças bovinas vendidas no atacado da Grande São Paulo foram fracos nesse período. Segundo os atacadistas, houve dificuldades para repassar para a carne bovina as contínuas valorizações da arroba do boi gordo. Além da redução da demanda interna - devido ao atual baixo poder aquisitivo da população brasileira -, o ritmo de vendas de

carne bovina no atacado tornou-se mais lento devido aos elevados patamares de preços da carne bovina. Como os preços do boi gordo estão subindo mais fortemente do que as cotações da carne bovina, a diferença de preços entre esses produtos aumentou na primeira quinzena de março. O fato de os preços da carne bovina estarem bem mais baixos do que os do boi gordo afeta a margem de lucro dos frigoríficos que vendem carne bovina apenas no mercado interno, já que quem exporta o produto recebe o pagamento em dólar.

Informações de Mercado



Café

A quinta-feira (18) foi marcada por um dia de quedas expressivas para o mercado futuro do café. As cotações acompanharam o movimento de queda que atingiu não só o café, mas também outras commodities agrícolas como açúcar, soja, milho, trigo e principalmente do petróleo. Na Bolsa de Nova York (ICE Future US), o contrato com vencimento em maio/21 teve queda de 360 pontos, negociado por 129,95 cents/lbp, julho/21 registrou queda de 355 pontos, valendo 131,95 cents/lbp, setembro/21 registrou baixa de 345 pontos, negociado por 133,90 cents/lbp e dezembro/21 operou com queda de 345 pontos, negociado por 135,95 cents/lbp. A desvalorização deste pregão colocou as negociações do café abaixo dos 130 centavos de dólar por libra-peso. "Um dólar mais forte na quinta-feira reduziu os preços da maioria das commodities, incluindo o café", destacou a análise do site internacional Barchart.



Suínos

Mercado brasileiro voltou a registrar queda de preços, tanto para o atacado como para o suíno vivo no decorrer desta semana. O ambiente de negócios permanece truncado, com atuação comedida dos frigoríficos, com o escoamento da carne evoluindo com lentidão e com perspectiva negativa para o curto prazo, considerando o lockdown vigente em vários estados e pela descapitalização das famílias no decorrer da segunda quinzena. O suinocultor sofre com pouco poder de barganha dado o excedente de oferta presente no mercado, o que traz preocupação uma vez que o custo de produção continua com tendência de alta. No cenário externo seguem as divergências em relação ao rebanho chinês.

Ainda de acordo com a publicação, além dos fatores externos, mais uma vez o mercado futuro foi pressionado pelas chuvas no Brasil. "A Somar Meteorologia informou na segunda-feira que as chuvas da semana passada em Minas Gerais, a maior região produtora de arábica do Brasil, mediram 45,2 mm, ou 104% da média histórica", comentou. Vale destacar, no entanto, que as baixas para a safra 21 do Brasil já são dadas como certas, e que as chuvas dos últimos meses não recuperam os danos causados pela estiagem. Segundo analistas internacionais, as baixas fortes no petróleo vêm de preocupações com a demanda e a forma como a incerteza e a insegurança sobre como a retomada da economia global pode impactar sobre estes mercados. O atraso do processo de vacinação em diversos países ajuda a pesar sobre as incertezas e deixa os mercados ainda mais cautelosos e na defensiva, como se observou nesta quinta.

No decorrer do dia, o Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais da China informou que o rebanho de matrizes cresceu 34,1% em fevereiro em relação ao mesmo mês do ano passado e 1% em relação a janeiro. Por outro lado, empresas privadas internacionais reportam severas perdas de rebanho por conta dos novos casos de Peste Suína Africana. Por conta da disparidade de informações, o mercado precisa acompanhar atentamente a curva de preços no mercado chinês, somado ao desempenho das exportações entre os principais players do setor carnes, ou seja, Brasil, União Europeia e Estados Unidos.

Capal Notícias | Ed. 11/21 | 19.03.2021

Produção: Setor de Comunicação e Marketing

Foto - Capa: Alan Jean R. P. de Oliveira

Fale Conosco: comunicacao@capal.coop.br

(43) 3512 1092 / (43) 99152 0678



/cooperativacapal



@capal_cooperativa